

**EDITAL PROPEG Nº 32/2019**  
**(Publicado em 03/12/2019)**

**EXAME DE SELEÇÃO PARA ADMISSÃO NO CURSO DE MESTRADO  
DO PROGRAMA DE SANIDADE E PRODUÇÃO ANIMAL  
SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL**

A Universidade Federal do Acre, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, torna pública a abertura de processo seletivo para ingresso no **Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental (PPGESPA)**, nível MESTRADO EM CIÊNCIA ANIMAL, e as condições de habilitação para preenchimento de **19 (dezenove)** vagas para matrícula no primeiro semestre do ano letivo de 2020.

A reserva de vagas de que trata a Política de Ações Afirmativas (PAA), representa até 20% do total (Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012) e será aplicada sempre que o número de vagas de área ou subárea for igual ou superior a 3 (três). Desta forma, as vagas destinadas as PAA poderão ser observadas no rodapé da tabela no item 2 (página 3).

Será considerado candidato com deficiência aquele que se enquadrar nas categorias discriminadas no Decreto Federal nº 3.298/1999, em seus artigos 3º e 4º, este último com a redação dada pelo Decreto nº 5.296/2004.

Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição no processo seletivo, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Poderão concorrer às vagas reservadas aos candidatos indígenas todo indivíduo de origem e ascendência pré-colombiana que se identifica e é identificado como pertencente a um grupo étnico cujas características culturais o distinguem da sociedade nacional, segundo o Art. 3º, inciso I da Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973.

## **1. INFORMAÇÕES GERAIS**

**1.1.** Informações sobre o Programa podem ser obtidas na página eletrônica <http://www2.ufac.br/ppgespa> ou na Secretaria do Programa, localizada no seguinte endereço:

PPGESPA - Universidade Federal do Acre - Rod. BR 364, km 4 - Distrito Industrial, Bloco Laércio Wanderley da Nóbrega – Rio Branco, Acre - Brasil – CEP 69920-900 - e-mail: [ppgespa@gmail.com](mailto:ppgespa@gmail.com).

**1.2.** Podem ser candidatos à seleção ao mestrado do PPGESPA, profissionais formados em curso superior de graduação plena em Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Ciências Biológicas e cursos de áreas afins. Caberá à Comissão de Seleção avaliar se os cursos de áreas não citadas podem ser considerados como equivalentes aos exigidos.

**1.3.** O candidato selecionado deverá efetivar sua matrícula no Curso de Mestrado no período previsto no calendário acadêmico dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Acre (Ufac) mediante apresentação, na Coordenação do PPGESPA e no Núcleo de Registro e Controle Acadêmico (Nurca) da Ufac, da documentação exigida no item 8 desse edital. Além

disso, o candidato deverá **declarar ciência do Regimento Interno do PPGESPA e Normativas Complementares**, o qual regerá sua vida acadêmica durante o tempo em que for aluno do programa.

## 2. DAS VAGAS

**2.1.** Vagas ofertadas: Para o presente certame estão disponibilizadas **18 (dezoito)** vagas, sendo 16 (dezesesseis) para Ampla Concorrência (AC), 01 (uma) destinadas ao Programa de Apoio à Qualificação em Pós-Graduação de Servidores Docentes e Técnico Administrativos (PAQDT) e 02 (duas) destinadas à PAA, obedecendo integralmente às normas deste edital.

**2.1.** Vagas destinadas ao PAQDT: em caso de aprovação e classificação, os candidatos às vagas PAQDT devem apresentar a declaração de liberação para realização do curso, devidamente aprovada nas instâncias deliberativas de suas unidades de origem.

**2.1.1** Caso as vagas destinadas às PAQDT não sejam preenchidas, as mesmas serão redirecionadas à ampla concorrência na mesma área e subárea correspondentes.

**2.1.2** Os candidatos que concorrerem às vagas PAQDT não poderão migrar, em hipótese alguma, para as vagas de ampla concorrência e vice-versa.

**2.2.** Vagas Especiais - PAA: política destinada às pessoas negras ou com deficiência ou índios.

**2.2.1.** As pessoas negras ou índios deverão declarar sua condição (**Anexo XI**).

**2.2.2.** As pessoas portadoras de deficiência deverão declarar sua condição (**Anexos I e II**), apontando os recursos especiais necessários para a realização das provas, sendo que a não solicitação desobriga a UFAC de providências para o atendimento adequado. Essa solicitação deverá ser acompanhada de laudo médico que ateste a especificidade, grau ou nível de assistência necessária.

**2.2.3.** Caso as vagas destinadas à PAA não sejam preenchidas, as mesmas serão redirecionadas à ampla concorrência na mesma área e subárea correspondentes.

**2.2.4.** Os candidatos que concorrerem às vagas PAA não poderão migrar, em hipótese alguma, para as vagas de ampla concorrência e vice-versa.

**2.3.** O candidato só terá direito a concorrer à área ou subárea assinalada na ficha de inscrição, **não sendo permitido remanejamento ao término do período de inscrição.**

**2.4.** Não há garantia de bolsas para os estudantes selecionados. A disponibilidade de bolsas de estudo depende das agências financiadoras Capes, CNPq e FAPAC. O número de bolsas poderá ser ampliado ou reduzido a critério dessas agências e a concessão das bolsas aos estudantes selecionados depende de análise da Comissão de Bolsas do Programa.

**2.5.** As 19 (dezenove) vagas oferecidas, dispostas por área para o presente edital, estão sumariadas abaixo. A lista de orientadores, com seus respectivos contatos e link do lattes estão sumariadas no Anexo X.

ÁREAS	SUB-ÁREAS	ORIENTADORES	VAGAS OFERTADAS			
			AC	PAQDT	PAA	TOTAL
Clínica Médica e Cirúrgica de Cães e Gatos	Anestesiologia Veterinária	Dra. Juliana Tessália Wagatsuma	02	-		02
Epidemiologia e Patologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias dos Animais Domésticos e Silvestres	Epidemiologia e Diagnóstico das Doenças Infecciosas de Animais*	Dra. Luciana dos Santos Medeiros	-	01		01
	Biodiversidade e Saúde Ambiental no contexto das Zoonoses	Dr. Paulo Sergio D'Andrea	01	-		01
	Doenças Infecciosas de Ruminantes	Dra. Tamyres Izarely Barbosa da Silva	01	-		01
	Doenças Virais e Parasitárias	Dra. Cíntia Daudt Dr. Flávio Roberto Chaves da Silva*	01	-	01	02
	Morfologia de Carrapatos	Dr. José Ribamar Lima de Souza	01	-		01
	Patologia dos Animais Domésticos e Silvestres	Dr. Francisco Glauco de Araújo Santos	01	-		01
Ensino, Tecnologias e Inovações 3D Aplicadas a Medicina Veterinária*		Dr. Yuri Karaccas de Carvalho	01	-	01	02
Produção, Nutrição e Reprodução Animal	Produção de Ruminantes	Dr. Eduardo Mitke B. Reis	01	-		01
	Produção de Não Ruminantes	Dr. Henrique Jorge de Freitas	01	-		01
	**Reprodução Animal	Dr. Luiz Francisco M. Pfeifer	02	-		02
Produção e Conservação de Fauna Silvestre	***Monitoramento de Biodiversidade	Dr. Tiago Lucena da Silva	01	-		01
	Meliponicultura	Dr. Rui Carlos Perquetti	01	-		01
	Apicultura	Dr. Ricardo do Amaral Ribeiro	02	-		02

\*Áreas ou subáreas com vaga PAQDT ou PAA.

\*\*Vagas ofertadas por orientador alocado na Embrapa Rondônia (Porto Velho)

\*\*\*Vagas ofertadas por orientador alocado na UFAC, Campus de Cruzeiro do Sul - AC

### 3. DA INSCRIÇÃO

**3.1** As inscrições serão realizadas no período de **03/12/2019 a 03/01/2020**, somente via online por endereço eletrônico (via e-mail: [selecaoppgespa@gmail.com](mailto:selecaoppgespa@gmail.com)). Todos os documentos devem ser enviados em arquivo no formato PDF, com no máximo 5 (cinco) megabytes, até às 23h59min (horário local) do dia **03 de janeiro de 2020**. A confirmação do recebimento dos e-mails pelo PPGESPA será enviada em até 48 horas. Caso não haja a confirmação do recebimento, o candidato deverá solicitar a mesma pelo e-mail e/ou presencialmente.

**3.2** No ato da inscrição, o e-mail deverá ser identificado com os seguintes dados no campo assunto: “NOME DO CANDIDATO - MESTRADO - ÁREA – SUBÁREA (quando houver)”. Exemplo: “FULANA DE TAL - MESTRADO - CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE CÃES E GATOS - ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA”;

**3.3** Para a inscrição ao Exame de Seleção será necessário o envio, **por e-mail**, dos seguintes documentos:

- a. Comprovante de Proficiência em Língua Inglesa, com validade de 2 (dois) anos, emitido por instituição de ensino nacional ou internacional reconhecida pelo Ministério da Educação, de acordo com a tabela de equivalência de proficiência na língua inglesa para o mestrado (**Anexo IX**). No caso de não apresentar comprovante de proficiência, o candidato realizará a prova, de carácter eliminatório, de acordo com os itens 4 (DO CRONOGRAMA) e 5 (DA SELEÇÃO);
- b. Requerimento de inscrição (**Anexo I**) e ficha de inscrição (**Anexo II**), devidamente preenchidos e assinados;
- c. Cópia do diploma de graduação em Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Ciências Biológicas ou áreas afins, ou ainda documentação equivalente ou outra documentação que comprove estar o candidato em condições de colar grau antes de iniciado o curso de Pós-graduação. O candidato que apresentar diploma emitido por universidade estrangeira deverá anexar à respectiva revalidação, conforme legislação vigente (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/1996);
- d. Cópia de documento de identificação, com foto legível, indicando o número do CPF (no caso de candidatos brasileiros);
- e. Candidatos estrangeiros deverão apresentar: Registro Nacional de Estrangeiros (RNE) válidos, visto vigente, passaporte e diploma de graduação revalidado;
- f. Carta de intenção de orientação (**Anexo III**);
- g. Para os candidatos às vagas PAA serão necessários também os seguintes documentos:
  - Autodeclaração de Cor ou Etnia (**Anexo XI**), para candidatos nas vagas reservadas conforme a lei;
  - Atestado médico assinado por um médico especialista na área da deficiência do candidato, contendo na descrição clínica o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença (CID), bem como a provável causa da deficiência. Deve ainda conter o nome legível ou carimbo, assinatura e

o número de registro do médico que forneceu o atestado no Conselho Regional de Medicina (CRM);

- Exame de audiometria para candidatos com deficiência auditiva, realizado nos últimos doze meses, no qual conste o nome legível ou carimbo, assinatura e número do conselho de classe do profissional que realizou o exame;
- Exame oftalmológico em que conste a acuidade visual para candidatos com deficiência visual, realizado nos últimos doze meses, como também o nome legível ou carimbo, assinatura e CRM do profissional que realizou o exame;
- Atestado de funcionalidade, para os candidatos com deficiência física, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), devendo ainda conter o nome legível ou carimbo, assinatura e número do conselho de classe do profissional que forneceu o atestado.

**3.4** Os candidatos que necessitarem de atendimento especial para a realização das provas deverão informar, no momento da inscrição, para que sejam tomadas as providências cabíveis.

**3.5** A análise do requerimento de inscrição devidamente preenchido e assinado e da documentação exigida será realizada pela Comissão de Seleção e a lista de inscrições deferidas e indeferidas será disponibilizada na internet ([www.ufac.br](http://www.ufac.br); <http://www2.ufac.br/ppgespa>), conforme cronograma deste edital.

**3.6** A ausência de qualquer documento exigido ou assinatura, bem como o preenchimento incorreto dos formulários, implicará no **INDEFERIMENTO** da inscrição.

**3.7** Não serão recebidos documentos após o encerramento das inscrições.

**3.8** O candidato só terá direito a concorrer à área ou subárea colocada no Requerimento de Inscrição (Anexo I), não sendo permitido remanejamento ao término do período de inscrição; nas áreas em que existem vagas reservadas para técnicos, o candidato deverá assinalar em qual categoria está concorrendo – opção: ampla concorrência, PAQDT ou PAA (caso existam vagas para estas modalidades, conforme item 2.5).

**3.9** Ao inscrever-se no processo seletivo, o candidato reconhece e aceita os critérios estabelecidos pela Comissão Coordenadora de Seleção, sobre os quais não poderá alegar desconhecimento.

#### **4. DO CRONOGRAMA**

**4.1** Esse cronograma está sujeito a alteração que, em caso de ocorrência, será divulgada no site, no link “informativo PPGESPA” e no site da UFAC, no link “Editais e Concursos”. É de total responsabilidade dos candidatos a verificação constante das informações relacionadas ao Processo Seletivo.



A seleção ao Mestrado ocorrerá de acordo com a seguinte programação:

DATA	ATIVIDADE
03/12/2019	Divulgação do Edital de seleção do PPGESPA/MESTRADO 2020 <a href="http://www.ufac.br">www.ufac.br</a> ; <a href="http://www2.ufac.br/ppgespa">http://www2.ufac.br/ppgespa</a>
03/12/2019 a 03/01/2020	Inscrição exclusivamente por e-mail no exame de seleção do PPGESPA/MESTRADO/2020 (e-mail: <a href="mailto:selecaoppgespa@gmail.com">selecaoppgespa@gmail.com</a> )
07/01/2020	Divulgação preliminar do deferimento de inscrições <a href="http://www.ufac.br">www.ufac.br</a> ; <a href="http://www2.ufac.br/ppgespa">http://www2.ufac.br/ppgespa</a>
08 e 09/01/2020	* Interposição de recurso das inscrições (via e-mail: <a href="mailto:selecaoppgespa@gmail.com">selecaoppgespa@gmail.com</a> ), das 00 horas do dia 08 às 23h59min (horário local) do dia 09/01/2020.
10/01/2020	Divulgação final do deferimento de inscrições <a href="http://www.ufac.br">www.ufac.br</a> ; <a href="http://www2.ufac.br/ppgespa">http://www2.ufac.br/ppgespa</a>
03/02/2020	Prova <b>escrita eliminatória e classificatória</b> na área e respectiva subárea escolhida pelo candidato (veja o item 5.2.1). Horário e Local: 8h00 na Auditório da Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária Entrega da <b>cópia do Currículo Lattes</b> atualizado e dos documentos comprobatórios. Horário e Local: das 8 às 18h, na secretaria do PPGESPA.
04/02/2020	Prova de Proficiência em Língua Inglesa, <b>eliminatória</b> . Horário e Local: 8h00, no Auditório da Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária
19/02/2020	Divulgação preliminar dos resultados das provas escrita, de proficiência em língua inglesa e da prova de títulos ; <a href="http://www.ufac.br">www.ufac.br</a> ; <a href="http://www2.ufac.br/ppgespa">http://www2.ufac.br/ppgespa</a>
20 e 21/02/2020	*Interposição de recurso quanto os resultados das provas escrita, de proficiência em língua inglesa e da prova de títulos (e-mail: <a href="mailto:selecaoppgespa@gmail.com">selecaoppgespa@gmail.com</a> ), das 00 horas do dia 20 às 23h59min (horário local) do dia 21/02/2020.
24/02/2020	<b>Divulgação do Resultado Preliminar do Processo Seletivo</b> <a href="http://www.ufac.br">www.ufac.br</a> ; <a href="http://www2.ufac.br/ppgespa">http://www2.ufac.br/ppgespa</a>
27 e 28/02/2020	* Interposição de recurso quanto o <b>Resultado Preliminar do Processo Seletivo</b> (e-mail: <a href="mailto:selecaoppgespa@gmail.com">selecaoppgespa@gmail.com</a> ), das 00 horas do dia 27 às 23h59min (horário local) do dia 28/02/2020.
02/03/2020	<b>Resultado Final do Processo Seletivo</b> <a href="http://www.ufac.br">www.ufac.br</a> ; <a href="http://www2.ufac.br/ppgespa">http://www2.ufac.br/ppgespa</a>
03 a 13/03/2020	<b>Data provável da matrícula dos alunos selecionados no presente edital</b>

\*Não serão avaliados recursos referentes às etapas anteriores.

## 5. DA SELEÇÃO

5.1. A Comissão de seleção é formada por docentes/pesquisadores do PPGESPA, escolhidos pelo Colegiado, os quais são responsáveis por todas as etapas do exame de seleção.

5.2. O Exame de Seleção consistirá em três etapas: prova escrita, de acordo com a área e subárea escolhida (classificatória e eliminatória), proficiência em língua inglesa (eliminatória) e análise de currículo (classificatória). As provas escrita e de proficiência serão realizadas exclusivamente de forma presencial.

5.3. O processo de seleção dos candidatos será de caráter eliminatório e/ou classificatório, conforme descrito no quadro abaixo:

Etapa	Descrição	Peso
1	Prova escrita eliminatória, valor 10 pontos ( <b>nota de corte 6,0</b> ) e classificatória, sobre todos os pontos da área escolhida pelo candidato no preenchimento do requerimento de inscrição.	7
2	Proficiência em Língua Inglesa, valor 10 pontos ( <b>nota de corte 7,0</b> )	Eliminatória*
3	Prova de Títulos - Análise e avaliação classificatória do <i>Currículo Lattes</i> de 2015 em diante, no modelo <i>Lattes</i> – CNPq, valor 10 pontos, conforme <b>Anexo IV</b>	3

\*Somente os alunos aprovados na proficiência em língua inglesa terão suas provas escritas corrigidas.

$$\text{Resultado Final} = \frac{(\text{Prova escrita} \times 7) + (\text{Prova de títulos} \times 3)}{10}$$

O resultado final do exame de seleção para ingresso no **Mestrado do PPGESPA** será obtido através da equação informada acima. **Somente os candidatos aprovados na Proficiência em Língua Inglesa** serão selecionados de acordo com o número de **VAGAS, OFERECIDAS POR CADA ÁREA E RESPECTIVA SUBÁREA**, conforme o item 2 deste edital.

### 5.2.1. Prova Escrita (eliminatória e classificatória) e entrega do Currículo Lattes

- Locais de prova: UFAC – Rio Branco (Bloco Laércio Wanderley da Nóbrega) ou Cruzeiro do Sul e UNIR – Presidente Médici. O local da realização da prova deverá ser assinalado no requerimento de inscrição (**Anexo I**), não podendo ser, **em hipótese alguma**, alterado após o término da inscrição;
- Prova com duração máxima de 03 (três) horas, **com início às 08 (oito) horas (horário local) no dia 03/02/2020**. Após às 08 (oito) horas, não será permitida, em hipótese alguma, a entrada do candidato na sala de provas. Sugere-se que os candidatos cheguem ao local da prova com 30 minutos de antecedência;
- O candidato irá realizar a prova escrita (eliminatória e classificatória) para a área e sua respectiva subárea escolhida no momento do preenchimento do requerimento de inscrição do presente Edital;
- Os candidatos deverão responder as questões elaboradas de acordo com os pontos de sua área e sua respectiva subárea de escolha, informados no **Anexo V** do presente edital, assim como as bibliografias sugeridas;
- O Currículo Lattes, atualizado e comprovado com a cópia dos certificados a serem pontuados, deverá ser entregue na secretaria do PPGESPA das 8 às **18 horas, do dia 03/02/2020**, não podendo, **em hipótese alguma**, ser entregue após este prazo.

### 5.2.2. Proficiência em Língua Inglesa (Eliminatória)

- Locais de prova: UFAC – Rio Branco (Bloco Laércio Wanderley da Nóbrega) ou Cruzeiro

do Sul e UNIR – Presidente Médici. O local da realização da prova deverá ser assinalado no requerimento de inscrição (**Anexo I**), não podendo ser, em hipótese alguma, alterado após o término da inscrição;

b) Prova com duração de 03 (três) horas, **com início às 08 (oito) horas (horário local) no dia 04/02/2020**. Após às 08 (oito) horas, não será permitida a entrada do candidato na sala de provas. Sugere-se que os candidatos cheguem ao local da prova com 30 minutos de antecedência;

d) O candidato irá realizar a prova de proficiência em língua inglesa (eliminatória) podendo fazer uso de dicionário impresso (não-eletrônico);

e) O candidato poderá ser dispensado da prova de proficiência em língua inglesa desde que, **no ato da inscrição**, entregue comprovação de proficiência, com validade de 2 (dois) anos, emitido por instituição de ensino nacional ou internacional reconhecida pelo Ministério da Educação, de acordo com a tabela de equivalência de proficiência na língua inglesa para o mestrado (**Anexo IX**).

### **5.2.3. Prova de Títulos - Análise e avaliação do Currículo Lattes**

a) O Currículo Lattes, atualizado e comprovado com a cópia dos certificados a serem pontuados, deverá ser entregue na secretaria do PPGESPA das 8 às **18 horas, do dia 03/02/2020**, não podendo, **em hipótese alguma**, ser entregue após este prazo.

b) A análise do Currículo Lattes será classificatória para todos os candidatos aprovados nas provas de proficiência em língua inglesa e escrita e ocorrerá de acordo com a ficha de avaliação da Prova de Títulos (Análise e avaliação classificatória do Currículo Lattes a partir de 2015, no modelo Lattes – CNPq) disposta no **Anexo IV** deste edital.

### **5.2.4. Resultado final do exame de seleção**

A nota final será a soma das notas obtidas nas 1ª (prova escrita) e 3ª (avaliação de títulos) etapas do processo seletivo. Os candidatos serão ordenados em sequência decrescente da nota final, por área de concentração, com a seguinte indicação de resultado: **“aprovado e classificado”**, **“aprovado, mas não-classificado”** ou **“eliminado”**. Serão admitidos no mestrado os candidatos aprovados e classificados, por ordem decrescente da nota final, por área de concentração, observando o limite das vagas disponibilizadas neste Edital. O resultado será divulgado no site [www.ufac.br](http://www.ufac.br) e <http://www2.ufac.br/ppgespa> de acordo com o item 4 desse edital.

## **6. DOS RECURSOS**

**6.1.** Caberá recurso em relação a todas as fases do processo de seleção nos dias e horários estabelecidos no cronograma (Item 4). A solicitação deverá ser realizada diretamente pelo e-mail [selecaoppgespa@gmail.com](mailto:selecaoppgespa@gmail.com), informando no campo assunto **“RECURSO - NOME DO CANDIDATO - MESTRADO - ÁREA – SUBÁREA (quando houver)”**. Exemplo: **“RECURSO - FULANA DE TAL - MESTRADO - CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE CÃES E GATOS - ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA;**



**6.2.** O pedido deverá ser justificado e indicar com precisão o ponto sobre o qual versa a reclamação. O recorrente deverá expor os fundamentos do pedido de reexame de forma clara e objetiva, podendo juntar os documentos que julgar convenientes. Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos. Recursos cujo teor desrespeite a Comissão de Seleção serão indeferidos. **Não serão avaliados recursos referentes às etapas anteriores.**

## **7. DO DESEMPATE**

**7.1.** Em caso de empate, o desempate do resultado final do exame de seleção de candidatos seguirá a seguinte ordem:

- a. O candidato que obtiver a maior nota na prova escrita;
- b. O candidato que obtiver a maior nota na avaliação do Currículo Lattes;
- c. Ainda persistindo o empate, terá preferência o candidato de maior idade cronológica.

## **8. DA MATRÍCULA**

**8.1.** No ato da matrícula institucional será exigido dos candidatos brasileiros selecionados, cópia do diploma ou certificado de conclusão do curso de graduação nas áreas de Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Ciências Biológicas ou áreas afins.

**8.2.** Para candidatos estrangeiros selecionados será exigido visto de estudante no Brasil e **documentos e diplomas revalidados e com tradução juramentada**, que comprove a formação acadêmica exigida.

**8.3.** Além dos diplomas de graduação, os candidatos brasileiros selecionados deverão entregar no NURCA da UFAC e, posteriormente, na secretaria do PPGESPA, cópias dos seguintes documentos:

- a. Carteira de identidade (RG);
- b. Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), se seu número não constar na carteira de identidade;
- c. Comprovante de quitação ou dispensa do serviço militar (para candidatos brasileiros do sexo masculino);
- d. Certidão de quitação eleitoral (no caso de candidatos brasileiros);
- e. Comprovante de residência atualizado;
- f. O candidato selecionado deverá apresentar no ato da matrícula, **na secretaria do PPGESPA**, termo de compromisso (**Anexo VI**) e o que tiver vínculo empregatício, a declaração do empregador (**Anexo VII**) de que será liberado para participar do curso, sendo que a não apresentação deste documento implicará na não efetivação da matrícula, ficando desde já estabelecido que mesmo com a declaração, se no decorrer do curso não houver a efetiva liberação após a confirmação da matrícula, o discente poderá ser automaticamente desligado, em qualquer fase do curso de doutorado.

**8.4.** **Não serão implementadas as bolsas que não atenderem às regras da Portaria 76 e Portaria Conjunta CNPq/Capes nº1, de acordo com o Memorando Interno 01/PPGESPA/UFAC/2018, de 08 de agosto de 2018 (Anexo VIII).**

**8.5.** Caso o candidato selecionado não apresente a documentação de que trata os itens anteriores, sua matrícula não será efetivada e será convocado o próximo classificado na lista de

espera.

## 9. DAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

9.1. Ao inscrever-se para a seleção, cada candidato estará automaticamente reconhecendo e aceitando as normas estabelecidas neste edital.

9.2. O não comparecimento ou atraso nas provas desclassificará o candidato.

9.3. **O PPGESPA não garante bolsas de estudo.** Em caso de disponibilidade de bolsa, a aprovação e distribuição de cotas obedecerão aos critérios definidos pela Comissão de Bolsas do Programa. Reiteramos que, diante da atual conjuntura financeira nacional **NÃO HÁ GARANTIA DA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO.**

9.4. O candidato só terá direito a concorrer à área ou subárea indicada na ficha de inscrição, não sendo permitido remanejamento ao término do período da mesma.

9.5. O candidato só terá direito a concorrer em uma das opções de vaga, ampla concorrência, PAQDT ou PAA, assinalada na ficha de inscrição, não sendo permitido remanejamento após o término do período de inscrição.

**9.6. Caso as vagas PAQDT ou PAA não sejam preenchidas, as mesmas serão redirecionadas à ampla concorrência na mesma área e subárea correspondente.**

9.7. O candidato selecionado que tiver vínculo empregatício deverá apresentar no ato da matrícula, declaração do empregador de que será liberado para participar do curso (**Anexo VII**), sendo que a não apresentação deste documento implicará na não efetivação da matrícula, ficando desde já estabelecido que mesmo com a declaração, se no decorrer do curso não houver a efetiva liberação, o discente será automaticamente desligado.

**9.8. Casos omissos deste edital serão analisados pelo Colegiado do PPGESPA.**

9.9. O presente Edital foi aprovado na reunião do Colegiado do Programa de Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental realizado no dia 08/11/2019.

Rio Branco – Acre, 03 de dezembro de 2019

*Original Assinado*

**Profa. Dra. Margarida Lima Carvalho**  
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

*Original Assinado*

**Prof. Dr. Rafael Augusto Satrapa (Presidente)**  
**Profa. Dra. Cíntia Daudt**  
**Prof. Dr. Jefferson Viana Alves Diniz**  
**Profa. Dra. Patrícia Santos Ferreira Peruquetti**  
**Prof. Dr. Renato Mesquita Peixoto**  
Comissão de Seleção



## **ANEXO I - REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO**

Eu, \_\_\_\_\_, de nacionalidade \_\_\_\_\_, portador do RG \_\_\_\_\_ e CPF \_\_\_\_\_, graduado em \_\_\_\_\_, venho por meio deste informar que estou ciente e concordo com as normas deste edital e desejo requerer inscrição no Exame de Seleção para o Curso de Mestrado do Programa em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental - PPGESPA, da Universidade Federal do Acre - UFAC, na área de:

1. Qual a área e/ou subárea pretendida (item 2.5 do edital)?

\_\_\_\_\_

2. Qual o nome do seu possível orientador(a) (item 2.5 do edital) ?

\_\_\_\_\_

3. Tipo de vaga disponível?

- Ampla Concorrência  
 PAQDT  
 PAA

Assinale o local de realização das provas de proficiência em língua inglesa (03/02/2020) e Escrita (04/02/2010)

UFAC – Rio Branco     UFAC – Cruzeiro do Sul     UNIR – Presidente Médici

**Observação:** O candidato concorrerá apenas a uma das vagas disponibilizadas. A marcação de mais de uma área e não marcação da subárea implicará no indeferimento da inscrição do candidato. O candidato está ciente que realizará a prova escrita e concorrerá à vaga da área e respectiva subárea escolhida, no local indicado. O candidato só terá direito a concorrer a área/subárea assinalado, não sendo permitido remanejamento ao término do período de inscrição.

Rio Branco, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do Candidato**

## ANEXO II – FICHA DE INSCRIÇÃO

<b>I – Identificação</b>		
Nome: _____		
Data de Nascimento: ____/____/____	Nacionalidade: _____	Naturalidade: _____
Identidade nº: _____	Estado Civil: _____	Sexo: _____
E-mail: _____	Celular: _____	
Endereço residencial: _____		
CEP: _____	Cidade: _____	Estado: _____
Link do <i>curriculum lattes</i> : _____		
Está concorrendo à vaga para PAA:	( ) Sim	( ) Não
Necessita de atendimento especial:	( ) Sim	( ) Não
Em caso positivo, indique qual: _____		
Declara-se preto: ( ) Sim	( ) Não	
Declara-se índio: ( ) Sim	( ) Não	
<b>II – Escolaridade</b>		
Graduação: _____	Ano de Conclusão: _____	IES: _____ Pós-Graduação: _____
Graduação: _____	Ano de Conclusão: _____	IES: _____
<b>III – Atividades Profissionais</b>		
Ocupação Atual 1: _____	Instituição: _____	
Ocupação Atual 2: _____	Instituição: _____	
Ocupação Atual 3: _____	Instituição: _____	
Número de horas de trabalho semanal: _____		
Para inscrição no Exame de Seleção do Curso de Mestrado em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental, envie por e-mail (selecaoppgespa@gmail.com) os seguintes documentos:		
<input type="checkbox"/> Comprovante de Proficiência em Língua Inglesa, caso possua;		
<input type="checkbox"/> Requerimento de inscrição (Anexo I), devidamente preenchido e assinado;		
<input type="checkbox"/> Ficha de inscrição (Anexo II), devidamente preenchida e assinada;		
<input type="checkbox"/> Cópia do diploma de graduação em Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Ciências Biológicas e áreas afins, ou ainda documentação equivalente ou outra documentação que comprove estar o candidato em condições de colar grau antes de iniciado o curso de Pós-graduação;		
<input type="checkbox"/> Cópia da carteira de identidade (no caso de candidatos brasileiros);		
<input type="checkbox"/> Cópia do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), se seu número não constar na carteira de identidade (no caso de candidatos brasileiros);		
<input type="checkbox"/> Certidão de quitação eleitoral (no caso de candidatos brasileiros);		
<input type="checkbox"/> Comprovante de quitação ou dispensa do serviço militar (para candidatos brasileiros do sexo masculino);		
<input type="checkbox"/> Candidatos estrangeiros deverão apresentar: RNE válida (Registro Nacional de Estrangeiros), visto vigente, passaporte;		
<input type="checkbox"/> Termo de compromisso devidamente preenchido e assinado (Anexo VI);		
<input type="checkbox"/> Carta de intenção de orientação devidamente preenchida e assinada (Anexo III);		
<input type="checkbox"/> Documentos de candidatos portadores de deficiência (laudo médico) ou autodeclaração de cor e etnia (Anexo XI).		
Por ser verdade, firmo o presente.		
Rio Branco-AC, ____ / ____ /20____.		_____
		Assinatura do Candidato

### ANEXO III - CARTA DE INTENÇÃO DE ORIENTAÇÃO

Eu, \_\_\_\_\_, professor(a) orientador(a) do Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental (PPGESPA/UFAC), comunico que fui contatado(a) pelo(a) candidato(a) \_\_\_\_\_, que pretende fazer a seleção na área de concentração \_\_\_\_\_. Caso o(a) mesmo(a) seja selecionado(a), conforme critérios estabelecidos no Processo Seletivo PPGESPA 2020 para ingresso no \_\_\_\_\_ (mestrado/doutorado), comunico que tenho condições de orientá-lo(a) nesta área.

Rio Branco, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

\_\_\_\_\_  
Professor Orientador



## ANEXO IV – FICHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS NÃO PREENCHER – PARA SIMPLES CONFERÊNCIA

1. Formação acadêmica	Comprovação	Pontos
1.1 Doutorado (20 pts/curso) e/ou Mestrado (15 pts/curso) (Máx. 20 pts)	Diploma, ata de defesa ou declaração	
1.2 Curso de Especialização e/ou residência na área ou áreas afins-mínimo 360 horas (10 pts/curso) (Máx. 20)		
1.3 Curso de Especialização em outras áreas – mínimo 360 horas (5,0 pts/curso) (Máx. 10 pts)		
<b>Total (Item 1) (Máx. 20 pontos) (N1)</b>		
2. Atividades Acadêmicas (Contabilizados a partir de 2014)		Pontos
2.1 Iniciação Científica (5,0 pts/semestre) (Máx. 30 pts)	Declaração, certificado ou atestado	
2.2 Monitoria (0,5 pt/semestre) (Máx. 2 pts)		
2.3 Extensão (1,0 pt/semestre) (Máx. 4 pts)		
2.4 Aperfeiçoamento ou de apoio técnico (2 pts/semestre) (Máx. 10 pts)		
2.5 Cursos de interesse nas áreas do PPGESPA (0,1 pt/ a cada 20 horas) (máx. 5 pts)		
2.6 Estágios não curriculares nas áreas citadas do exame de seleção, 6 meses ou 160 horas (1 pt/estágio) (Max. 3)		
2.7 Organização de eventos acadêmicos (0,5 pt/evento) (Máx. 2,5)		
2.8 Participação em eventos acadêmicos Internacionais (1 pt/evento), Nacionais (0,5 pt/evento), Regionais (0,25 pt/evento) (Máx. 5 pts)		
2.9 Participação em banca de TCC (0,25 pts/banca), especialização (0,3 pts/banca), processo seletivo (0,3 pts/banca), qualificação de mestrado (0,5 pts/banca), qualificação de doutorado (0,75 pts/banca), mestrado (0,75 pts/banca), doutorado (1 pt/banca) e Concurso público (1 pts/banca)		
<b>Total (Item 2) (Máx. 30 pontos) (N2)</b>		
3. Produção Científica (Contabilizados a partir de 2014)		Pontos
3.1 Artigos Publicados (ou com carta de aceite) conforme QUALIS Medicina Veterinária -5,0 pts/artigo (Qualis A1,A2)* 3,5 pts/artigo (Qualis B1,B2)* 2,0 pts/artigo (Qualis B3,B4)* (Max. 30 pts)	Cópia da primeira página do artigo. Atenção: a pontuação será da área de Medicina Veterinária - CAPES	
3.2 Artigos Publicados (ou com carta de aceite) em outras áreas em Periódico, com corpo editorial e indexada 1,5 pt/artigo (Qualis A1, A2)* 1,0 pt/artigo (Qualis B1,B2)* 0,5 pt/artigo (Qualis B3,B4)* (Max. 30 pts)		
3.3 Artigos Publicados em Anais de Eventos Científicos nas áreas citadas do exame de seleção em Periódico como primeiro autor (2 pts/artigo), e demais autores (1,0 pt/artigo) (Max. 10 pts)		
3.4 Resumos Publicados em Anais de Eventos Científicos nas áreas citadas do exame de seleção em Periódico, como primeiro autor (0,5 pt/resumo) e demais autores (0,25 pt/artigo) (Max. 10 pts)	Cópia da capa dos Anais do evento, cópia do resumo ou certificado	
3.5 Apresentação Oral (0,5 pt/apresentação) ou Banner (0,3 pt/apresentação) de trabalhos em Congressos (Max. 10 pts)	Declaração ou certificado	
3.6 Publicação de Livro como primeiro autor (10,0 pts/capítulo) e demais autores (5,0 pts/capítulo) (Max. 10 pts)	Cópia da capa do livro e a ficha catalográfica	
3.7 Publicação de capítulos de Livro como primeiro autor (5 pts/capítulo) e demais autores (2,5 pts/capítulo) (Max. 10 pts)		
3.8 Publicação em revistas (magazines), boletins e folhetos técnicos na área de Ciências Veterinárias, Biológicas e da Saúde (0,5 pt/trabalho) (Max. 5 pts)		
3.9 Prêmios obtidos em Eventos Científicos (2,5 pts/prêmio) (Max. 5 pts)	Declaração ou certificado	
<b>Total (Item 3) (Máx. 30 pontos) (N3)</b>		
4. Experiência Profissional relacionada às Ciências Veterinárias, Biológicas e da Saúde (Contabilizados a partir de 2014)		Pontos
4.1 Trabalho Remunerado dentro da área do processo seletivo (0,5 pts/ano) (Max. 2,5 pts)	Termo de posse, Portaria, certificado ou declaração	
4.2 Palestras ministradas (0,25 pt/2 horas) (Max. 5 pts)	Certificado, declaração ou atestado	
4.3 Aulas e cursos ministrados em Ensino Fundamental, Médio, Ensino Superior, Especializações (0,1 pt/hora ou 1 pt/ano) (Máx. 15 pts)		
4.4 Orientações em estágios oficiais, extensão, monitoria, iniciação científica, monografia de final de curso, aperfeiçoamento ou apoio técnico (1 ponto/orientado) (Máx. 10 pts)		
4.5 Orientações em Dissertações (2 pts/orientado) (Máx. 10 pts)		
4.6 Consultoria a órgãos oficiais nas áreas citadas do exame de seleção (2,5 pts/consultoria) (Máx. 10 pts)		
<b>Total (Item 4) (Máx. 20 pontos) (N4)</b>		

NOTA FINAL = (N1+N2+N3+N4)/10

## **ANEXO V – PONTOS E BIBLIOGRAFIA DE CADA ÁREA E SUBÁREA**

### **ÁREA: CLÍNICA MÉDICA E CIRURGICA DE CÃES E GATOS**

#### **Subárea: Anestesiologia Veterinária**

##### **PONTOS:**

1. Anestesia em grandes animais
2. Anestesia em animais silvestres
3. Dor e analgesia
4. Bloqueios locorreionais em pequenos animais
5. Equipamentos e monitoração anestésica
6. Anestesia em cardiopatas
7. Anestesia em paciente politraumatizado
8. Anestesia no paciente oncológico
- 9.

##### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em cães e gatos. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2009.

MASSONE, F. Anestesiologia veterinária – farmacologia e técnicas. Texto e atlas colorido. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

NATALINE, C. C. Teorias e Técnicas em Anestesiologia Veterinária – Ed. Artmed, 1ª ed. 2007.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARROLL, G.L. Anestesia e Analgesia de Pequenos Animais. Barueri: Manole, 2012. 352p.

DOHERTY, T.; VALVERDE, A. Anestesia e analgesia em equinos. São Paulo: Roca, 2008.

FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em Cães e Gatos. 2ª. ed. São Paulo: Roca, 2010. 632 p.

GARNERO, O.; PERUSIA, O. Manual de anestesia e cirurgia de bovinos. Ed. Tecmedd, 2006.

MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária: Farmacologia e Técnicas - Texto e Atlas. 6ª. ed.

### **ÁREA: EPIDEMIOLOGIA E PATOLOGIA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES**

#### **Subárea: Epidemiologia e Diagnóstico das Doenças Infecciosas de Animais**

##### **PONTOS:**

1. Principais métodos utilizados no diagnóstico laboratorial de doenças bacterianas;
2. Principais métodos imunológicos utilizados no diagnóstico laboratorial de doenças infecciosas;
3. Respostas imunológicas aos agentes infecciosos;
4. Técnicas de isolamento e caracterização bacteriana;
5. Modelos de representação de transmissão de agentes etiológicos;
6. Estudos epidemiológicos.

##### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

Luiz B. Trabulsi e Flávio Alterthum. Microbiologia 5ª Ed. Atheneu 2008  
Dwiht C. Hirst e Yuan Chung zee. Microbiologia Veterinária 2ª ed. Guanabara Koogan, 2003.  
Quinn P.J., et al. Microbiologia Veterinária e doenças Infecciosas. Artmed 2005.  
Abbas, Abul K.; Lichtman, Andrew W.; Pillai S. Imunologia Celular e Molecular 6ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.  
Tizard, I. Imunologia Veterinária: Uma Introdução 8ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier.  
Kindt T.J.; Goldsby RA; Osborne BA. Imunologia de Kuby. 6ªEd. Artmed, 2008.  
Jawetz, E.; Melnick, J.; Adelberg, E. Microbiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.  
Medronho, R. A. Epidemiologia. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2009;  
Pereira, M.G. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2012/2015;  
Rouquayrol, M.Z.; SILVA, M.G.C. Epidemiologia e Saúde. 7a Ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013;

### **Subárea: Biodiversidade e Saúde Ambiental no contexto das Zoonoses**

#### **PONTOS:**

1. Os mamíferos silvestres como reservatórios de zoonoses
2. Relações entre a diversidade de mamíferos e a transmissão de zoonoses
3. Ações antropogênicas na paisagem e impactos nos ciclos de transmissão de zoonoses
4. Saúde Única e o enfrentamento de zoonoses
5. Biossegurança na captura e manuseio de mamíferos silvestres em trabalhos a campo

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

Chivian,E. & Bernstein,A. 2008. Sustaining Life - How human health depends on biodiversity. Oxford univ.press, 542p.  
Grifo, F. & Rosenthal, J. 1997. Biodiversity and human health. Island Press, Washington.  
Hudson, P.J., Rizzoli, A., Grenfell, B.T., Heesterbeek, H. & Dobson, A. 2002. The ecology of wildlife diseases. Oxford University Press, Oxford.  
Michael, A.J. 2004. Environmental and social influences on emerging infectious diseases: past, present and Future. Phil. Trans. R. Soc. Lond.B 359: 1049-1058.  
Ostfeld, R., Keesing, F. & Evinh V. 2008. Infectious disease ecology: effects of ecosystems on disease and of disease on ecosystems. Princeton University Press, Princeton. 504 pag.  
Schmidt, K.A. & Ostfeld, R.S. 2001. Biodiversity and the dilution effect in disease ecology. Ecology 82: 609-619.  
Slingenbergh, J., Gilbert, M., Balogh, K. & Wint, W. 2004. Ecological sources of zoonotic diseases. Rev. Sci. Tech. off. Int. epiz. 23: 467-484.  
Wolfe, N.D., Dunavan, C.P. & Diamond, J. 2007. Origins of major human infectious diseases. Nature 447: 279-283.  
Lemos ERS & D'Andrea PS Trabalho de campo com animais: procedimentos, riscos e biossegurança– 1a edição. Editora Fiocruz, 2014.  
Lemos ERS & D'Andrea PS. Trabalho com animais silvestres. In Martins EV et al. Biossegurança, Informação e Conceitos: textos básicos. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2006  
Schatzmmayr HG & Lemos ERS. Trabalho com animais silvestres. In Cardoso TA &

Navarro MBMA (Orgs). A ciência entre bichos e grilos: reflexões e ações da biossegurança com animais. Rio de Janeiro HUCITEC 2007

Abordagens espaciais na saúde pública / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz; Simone M.Santos, Christovam Barcellos, organizadores. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 136 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Capacitação e Atualização em Geoprocessamento em Saúde; 1).

Sistemas de Informações Geográficas e Análise Espacial na Saúde Pública / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz; Simone M. Santos, Reinaldo Souza-Santos, organizadores. - Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 148 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Capacitação e Atualização em Geoprocessamento em Saúde; 2).

### **Subárea: Doenças Infecciosas dos Ruminantes**

#### **PONTOS:**

1. Epidemiologia e etiopatogenia da Leucose Enzoótica Bovina
2. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Bovídea
3. Aspectos sanitários da Febre Aftosa, Herpesvirose Bovina e Maedi-Visna
4. Micoses de importância aos ruminantes
5. Diagnóstico microbiológico, sorológico e molecular das doenças infecciosas dos animais

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

MEGID, J.; RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. São Paulo: Roca, 2015. 1296p.

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Departamento de Saúde Animal, 2006.

Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) – Manual Técnico. Brasília: MAPA/DAS/DSA, 2006, 188p.

WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH (OIE). Terrestrial Animal Health Code. Chapter 11.6.

Enzootic Bovine Leukosis. OIE: Paris, 2019. Disponível em:

<[https://www.oie.int/fileadmin/Home/eng/Health\\_standards/tahc/current/chapitre\\_ebl.pdf](https://www.oie.int/fileadmin/Home/eng/Health_standards/tahc/current/chapitre_ebl.pdf)> . Acesso em: 12 Nov. 2019.

WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH (OIE). Terrestrial Animal Health Code. Chapter 8.4.

Infection with *Brucella abortus*, *B. melitensis* and *B. suis*. OIE: Paris, 2019. Disponível em:<[https://www.oie.int/fileadmin/Home/eng/Health\\_standards/tahc/current/chapitre\\_bovine\\_brucellosis.pdf](https://www.oie.int/fileadmin/Home/eng/Health_standards/tahc/current/chapitre_bovine_brucellosis.pdf)>. Acesso em: 12 Nov. 2019.

WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH (OIE). Terrestrial Animal Health Code. Chapter 8.11.

Infection with *Mycobacterium tuberculosis* Complex. OIE: Paris, 2019. Disponível em:<[https://www.oie.int/fileadmin/Home/eng/Health\\_standards/tahc/current/chapitre\\_bovine\\_tuberculosis.pdf](https://www.oie.int/fileadmin/Home/eng/Health_standards/tahc/current/chapitre_bovine_tuberculosis.pdf)>. Acesso em: 12 Nov. 2019.

WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH (OIE). Terrestrial Animal Health Code. Chapter 8.8.

Infection with Foot and Mouth Disease Virus. OIE: Paris, 2019. Disponível em: <[https://www.oie.int/fileadmin/Home/eng/Health\\_standards/tahc/current/chapitre\\_fmd.pdf](https://www.oie.int/fileadmin/Home/eng/Health_standards/tahc/current/chapitre_fmd.pdf)>. Acesso em: 12 Nov. 2019.

WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH (OIE). Terrestrial Animal Health Code. Chapter 11.8.

Infectious Bovine Rhinotracheitis/ Infectious Pustular Vulvovaginitis. OIE: Paris, 2019. Disponível

em:<[https://www.oie.int/fileadmin/Home/eng/Health\\_standards/tahc/current/chapitre\\_ibr\\_ipv.pdf](https://www.oie.int/fileadmin/Home/eng/Health_standards/tahc/current/chapitre_ibr_ipv.pdf)>. Acesso em: 12 Nov. 2019.

WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH (OIE). Terrestrial Animal Health Code. Chapter 14.5. Maedi-Visna. OIE: Paris, 2019. Disponível em:

<[https://www.oie.int/fileadmin/Home/eng/Health\\_standards/tahc/current/chapitre\\_maedi\\_visna.pdf](https://www.oie.int/fileadmin/Home/eng/Health_standards/tahc/current/chapitre_maedi_visna.pdf)>. Acesso em: 12 Nov. 2019.

### **Subárea: Doenças Virais e Parasitárias**

#### **PONTOS:**

- 1- Ácidos Nucléicos; Replicação dos vírus de DNA e interferência com o ciclo celular;
- 2- Papilomavírus e doenças de importância veterinária causadas por ele;
- 3- Vírus da cinomose; Vírus do ectima contagioso;
- 4- Coleta, remessa de material virológico e diagnóstico laboratorial direto e indireto das infecções víricas.
- 5- Babesiose, Toxoplasmose e Echinococose.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

De Robertis, E.D.P., Bases da biologia celular e molecular. Editora Artmed, São Paulo, 2010.

De villiers, e. M. et al. Classification of papillomaviruses. *Virology*, v. 324, n. 1, p. 17–27, 2004.

Riet- Corrêa, F. et al. Doenças de Ruminantes e Equinos. In: VARELA EDITORA E LIVRARIA LTDA, 2001a. p. 144–147.

Ribeiro, C. M. Enfermidades Parasitárias por Protozoários em Pequenos Animais. Rubio, Rio de Janeiro, 2015.

Taylor, M. A. et al. Parasitologia Veterinária Editora Guanabara koogan, Rio de Janeiro, 2017.

Silva, M. A. R. et al. Comparison of two PCR strategies for the detection of bovine papillomavirus. *Journal of Virological Methods*, v. 192, n. 1–2, p. 55–58, 2013.

Daudt, C., da Silva, F. R. C., Streck, A. F., Weber, M. N., Mayer, F. Q., Cibulski, S. P. and Canal, C. W. (2016) ‘How many papillomavirus species can go undetected in papilloma lesions?’, *Scientific Reports*. Nature Publishing Group, 6(October), p. 36480. doi: 10.1038/srep36480.

Daudt, C., Da Silva, F. R. C., Streck, A. F., Weber, M. N., Mayer, F. Q., Cibulski, S. P. and Canal, C. W. (2016) ‘How many papillomavirus species can go undetected in



- papilloma lesions?’, Nature Publishing Group. doi: 10.1038/srep36480.
- Flores, E.F. *Virologia Veterinária: Virologia geral e doenças víricas*. Editora Ufsm, Santa Maria, 2017.
- Da Silva, F. R. C., Cibulski, S. P., Daudt, C., Weber, M. N., Guimar??es, L. L. B., Streck, A. F., Mayer, F. Q., Roehe, P. M. and Canal, C. W. (2016) ‘Novel bovine papillomavirus type discovered by rolling-circle amplification coupled with next-generation sequencing’, PLoS ONE, 11(9), pp. 1–11. doi: 10.1371/journal.pone.0162345.
- Da Silva, F. R. C., Daudt, C., Streck, A. F., Weber, M. N., Filho, R. V. L., Driemeier, D. and Canal, C. W. (2015) ‘Genetic characterization of Amazonian bovine papillomavirus reveals the existence of four new putative types’, Virus Genes, 51(1), pp. 77–84. doi: 10.1007/s11262-015-1220-y.
- Radostits, O. M., Gay, C. C., Blood, D. c and Hinchcliff, K. w (2002) ‘Clínica Veterinária’, in *Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos*. 9 ed. Rio de Janeiro, pp. 1116–1119.
- Da Silva, F. R. C., Cibulski, S. P., Daudt, C., Weber, M. N., Guimar??es, L. L. B., Streck, A. F., Mayer, F. Q., Roehe, P. M. and Canal, C. W. (2016) ‘Novel bovine papillomavirus type discovered by rolling-circle amplification coupled with next-generation sequencing’, PLoS ONE, 11(9), pp. 1–11. doi: 10.1371/journal.pone.0162345.
- Jarrett, W. F. H., Campo, M. S., Neil, B. W. O., Laird, H. M. and Coggins, L. W. (1994) ‘A Novel Bovine Papillomavirus ( BPV-6 ) Causing True Epithelial Papillomas of the Mammary Gland Skin : A Member of a Proposed New BPV Subgroup’, *Virology*, 264(1984), pp. 255–264.
- Lunardi, M., De Alcântara, B. K., Otonel, R. A. A., Rodrigues, W. B., Alfieri, A. F. and Alfieri, A. A. (2013b) ‘Bovine papillomavirus type 13 DNA in equine sarcoids’, *Journal of Clinical Microbiology*, Epub ahead(7), pp. 2167–71. doi: 10.1128/JCM.00371-13.

### **Subárea: Morfologia dos Carrapatos**

#### **PONTOS:**

1. Biologia dos Carrapatos Ixodídeos (Ciclo de Vida, hospedeiros, transmissão de patógenos).
2. Morfologia Interna de Carrapatos Ixodídeos.
3. Métodos de Controle químico e Natural.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

- CAMARGO-MATHIAS, M. I. *Guia Básico de morfologia interna de carrapatos ixodídeos*. 1a edição . São Paulo: Editora Unesp, 2013. 121p.
- BARROS-BATTESTI, D. M.; ARZUA, M.; BECHARA, G. H. *Carrapatos de Importância Médico-Veterinária da Região Neotropical: Um Guia Ilustrado para identificação de Espécies*. Vox/ICTTD-3 /Butantan, São Paulo, 2006. 233p.
- CAMARGO-MATHIAS, M.I. *Inside Ticks: Morphophysiology, toxicology and therapeutic perspectives*. 1a edição. São Paulo: Editora Unesp, 2018, 118pp.

### **Subárea: Patologia dos Animais Domésticos e Silvestres**

**PONTOS:**

1. Apoptose e Necrose
2. Calcificações e Pigmentações Patológicas
3. Distúrbios da Circulação (cardiovascular)
4. Inflamação e Reparo
5. Deposições intracelulares e extracelulares – Degenerações
6. Oncogênese
7. Diagnóstico histopatológico em parasitologia
8. Diagnóstico parasitológico de enfermidades com potencial zoonótico
9. Relação parasito-hospedeiro

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

- BOWMAN, D.D. Parasitologia Veterinária. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 432 p.
- BRASILEIRO FILHO G., Bogliolo – Patologia Geral. 7ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2006. 1472p.
- JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. Patologia Veterinária. 6 ed. São Paulo: Manole. 2000.
- NEVES, D.P., MELO, A.L., LINARDI, P.M. et al. Parasitologia humana. 11ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2010. 494p.
- RUBIN, E., GORSTEIN, F., RUBIN, R. et al. Rubin - Patologia: bases clinicopatológicas da medicina. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006. 1625p.
- SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. (Ed.) Patologia veterinária. São Paulo: Roca, 2014.
- SANTOS, J.A. Patologia geral dos animais domésticos (mamíferos e aves). 3 ed. Rio de Janeiro: Interamericana. 1979. 409p.
- URQUHART, G.M., ARMOUR, J., DUNCAN, J.L. et al. Parasitologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 273p.
- WERNER, P. R. Patologia Geral Veterinária Aplicada. São Paulo: Roca, 2010. 384 p.
- Zachary, James F.; McGavin, M. Donald. 5 ed. Bases da patologia em veterinária. RJ: Elsevier, 2013.

**ÁREA: ENSINO, TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES 3D APLICADAS A MEDICINA VETERINÁRIA**

**PONTOS:**

1. Tecnologia 3D aplicada ao Ensino
2. Educação 4.0
3. Tecnologia 3D aplicada a Anatomia Animal
4. Tecnologia 3D aplicada à Medicina Veterinária

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

- Guia definitivo da educação 4.0. Disponível:  
<http://www.plannetaeducacao.com.br/portal/arquivo/editor/file/ebook-educacao4.0-planneta.pdf>. Acesso em: 26/10/2018.

[Jenna N. Winer, Frank J. M. Verstraete, Steven Lucero, Kyriacos A. Athanasiou, Boaz Arzi.](#)

The application of 3-dimensional printing for preoperative planning in oral and maxillofacial surgery in dogs and cats. Acesso: <https://doi.org/10.1111/vsu.12683>

Adrien-Maxence Hespel, Ray Wilhite, Judith Hudson. Invited review-Applications for 3D printers in Veterinary Medicine. Vet Radiol Ultrasound, Vol. 55, No. 4, 2014, p 347–358.

Deidre M Quinn-Gorham, Javed Khan M. Thinking Outside of the Box: The Potential of 3D Printing in Veterinary Medicine. Acesso: <http://dx.doi.org/10.4172/2157-7579.1000360>

## **ÁREA: PRODUÇÃO, NUTRIÇÃO E REPRODUÇÃO ANIMAL**

### **Subárea: Produção de Ruminantes**

#### **PONTOS:**

- 1 Pastagens consorciadas e manejo intensivo de pastagens
- 2 Importância da suplementação em sistemas leiteiros a base de volumoso
- 3 Planejamento, Gestão e Análise de Custo de Produção
- 4 Sistemas de produção, manejo e etologia de bovinos leiteiros
- 5 Manejo alimentar e fisiológico da lactação

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

ASSIS, L. P. ; VILLELA, S. D. J. ; LOPES, M. A. ; SANTOS, R. A. ; RESENDE, E. S. ; SILVESTRE, L. H. A. ; SILVA, H. B. F. ; MARTINS, P. G. M. A. . Análise econômica e de custos de produção da atividade leiteira durante 10 anos em uma propriedade do Alto Vale do Jequitinhonha. Custos e Agronegocio On Line, v. 13, p. 176-200, 2017.

CAMARGO, AC de, A. L. M. NOVO, WM RIBEIRO. "Manejo intensivo de pastagens." Embrapa Pecuária Sudeste–São Carlos, SP (2009): 1-85.

DIEHL MS, OLIVO CJ, AGNOLIN CA, BRATZ VF, BEM CM, AGÜIRRE PF et al. Produtividade de sistemas forrageiros consorciados com leguminosas. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia. 2013; 65 (5):1527-1536.

EUCLIDES, V. P. B.; MACEDO, M. C. M.; OLIVEIRA, M. P. Produção de Bovinos em Pastagens de *Brachiaria* spp. Consorciadas com *Calopogonium mucunoides* nos Cerrados. Revista Brasileira de Zootecnia, v.27, n.2, p.238-245, 1998.

FIANCO, Bruno et al. Balanço energético negativo no período de transição da vaca leiteira. INVESTIGAÇÃO, v. 17, n. 5, 2018.

GALINDO, F. S., BUZZETTI, S., TEIXEIRA FILHO, M. C. M., DUPAS, E., & LUDKIEWICZ, M. G. Z. (2018). Acúmulo de matéria seca e nutrientes no capim-mombaça em função do manejo da adubação nitrogenada. JOURNAL OF NEOTROPICAL AGRICULTURE, 5(3), 1-9.

KOLVER, E. S. et al. Maize silage for dairy cows. Proceedings of the New Zealand Grassland Association, v. 63, p. 195–201, 2001.

LOPES, M. A.; PELEGRINI, D. F. . Gerenciamento de custos na atividade leiteira. 1. ed. Belo Horizonte: EPAMIG, 2015. v. 1. 28p .

MORAIS, F. ; LOPES, M. A. ; BRUHN, F. R. P. ; CARVALHO, Francisval de Melo ; LIMA, André Luis Ribeiro ; REIS, E. M. B. . Efeito de índices técnicos e gerenciais na rentabilidade

da atividade leiteira com diferentes tipos de mão de obra. *Archivos Latinoamericanos de Producción Animal*, v. 24, p. 29-38, 2016.

ROCHA, N. C. *Fisiologia Veterinária Comparada: Glândula Mamária e Lactação*, 2016. 58p.

RABELO E, CAMPOS BG. 2009. Fisiologia do período de transição. *Ciência Animal Brasileira*. 1:30-43.

RIBEIRO, VÍTOR SOUSA; ANDRADE, JOÃO PAULO NASCIMENTO; GRACIOSA, MARIANA GUIMARÃES. Importância da ambiência para o desempenho produtivo e reprodutivo de vacas leiteiras. *Saber Digital*, v. 11, n. 1, p. 67-76, 2018.

SAMPAIO, A. F. ET AL. Correlação entre comportamento ingestivo e consumo de nutrientes em vacas a pasto. *Revista Científica de Produção Animal*, v. 18, n. 2, p. 110-120, 2017.

SANTOS GT, CAVALIERI FLB, DAMASCENO JC. 2002. Manejo da vaca leiteira no período transição e início de lactação. In: Santos GT, Branco AF, Cecato U. (Ed.). *Sustentabilidade da Pecuária Leiteira na Região Sul do Brasil*. Gráfica Editora Sthampa, pp.143-165

SEIBT DC, OLIVO CJ, QUATRIN MP, BRATZ VF, ALESSIO V, PIRES FA, RODRIGUES PF, SANTOS M.S. Taxa de acúmulo diário de forragem em sistemas forrageiros de capim elefante consorciados com diferentes leguminosas. In: *Anais do 25º Zootec: Congresso Brasileiro de Zootecnia; 2015 maio 27-29; Fortaleza, Brasil*. Fortaleza: Associação Brasileira de Zootecnia, 2015.

SILVA NETTO, FRANCELINO GOULART; BRITO, LUCIANA GATTO; FIGUEIRÓ, MARIVALDO RODRIGUES. *Manejo da vaca leiteira*. Embrapa Rondônia, 2006.

WOODWARD, S. L. et al. Supplementing fresh pasture with maize, lotus, sulla and pasture silages for dairy cows in summer. *Jornal of the Science of Food and Agriculture*, v. 86, p. 1263–1270, 2006.

### **Subárea: Produção de Não ruminantes**

#### **PONTOS:**

1. Anatomia e Fisiologia do Sistema Digestório de Aves
2. Anatomia e Fisiologia do Sistema Digestório de Suínos
3. Digestão, Absorção e Metabolismo de Carboidrato em aves
4. Digestão, Absorção e Metabolismo de Carboidrato em suínos
5. Manejo na produção de frangos de corte
6. Manejo reprodutivo de fêmeas suínas
7. Anatomia e Fisiologia do Aparelho Reprodutor Feminino de Suínos
8. Anatomia e Fisiologia do Aparelho Reprodutor Feminino de Galinhas
9. Manejo sanitário em aves
10. Principais alimentos na produção de aves

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A. *Bioquímica ilustrada*. 2ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas Sul (ARTMED), 1996. 446p.

ETCHES, R.J. *Reproducción Aviar*. Editora Acríbia, Zaragoza, 1996. 339p. FERREIRA, R.A. *Suinocultura: Manual prático de criação*. Aprenda Fácil Editora, 2012. 433p.

*Fisiologia da digestão e absorção das aves* – coleção FACTA – Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícola. 1994. MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZALES, E. *Fisiologia aviária aplicada a frango de corte*. Jaboticabal, SP: FUNEP/UNESP, 2002. 375p.

MENDAS, A.A.; NAAS, I.A.; MACARI, M. *Produção de frangos de corte*. Campinas: FACTA, 2004. 356p.

ROSTAGNO, H.S. et al. *Tabelas brasileiras para aves e suínos: Composição de alimentos e exigências nutricionais*. 3ª edição.

Viçosa, MG: UFV, DZO, 2011. 252p.

SOBESTIANSKY, J. et al. Suinocultura Intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, 1998. 388p.  
TEIXEIRA, A.S. Alimentos e alimentação dos animais. 4ª Edição. Lavras: UFLA/FAEPE, 1998. 402p.

### **Subárea: Reprodução Animal**

#### **PONTOS:**

1. Fisiologia e Controle Neuro-endócrino da Reprodução de Bovinos;
2. Fisiologia da gestação e do parto;
3. Produção *in vivo* e *in vitro* de Embriões Bovinos;
4. Inseminação Artificial (IA) e IA em Tempo Fixo em Bovinos;
5. Diagnóstico de Gestação em Bovinos.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

- BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. Reprodução em Bovinos, 3ª edição, editora Roca.  
FELDMAN, E. C., NELSON, R.W. Canine and Feline Endocrinology and Reproduction. 2.ed. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 1996. 785p.  
FUCK, E. J.; MORAES, G. V. E-Book Reprodução dos Animais Domésticos, 2005.  
GONÇALVES, P. B. D. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. Porto Alegre: Varela. 2008. 340p.  
GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Mamíferos Domésticos, 1ª edição, Editora: Varela, 2005.  
HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução Animal. 7ed., Philadelphia: Lea & Febiger, 2004, 513p. JACKSON, P. Obstetrícia Veterinária. 2ed., Editora: Roca- Brasil, 2005.  
GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H. Obstetrícia Veterinária. Porto Alegre, Sulina. 1982, 336p.  
PRESTES, N. C.; LANDIN-ALVARENGA, F. C. Obstetrícia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 241p.  
TONIOLLO, G.; VICENTE, W. R. R. Manual de Obstetrícia Veterinária. 2ª Reimpressão. Ed. Varela, São Paulo, 2003.  
NOAKES, D. E.; PARKINSON, T.; ENGLAND, G. C. W. Arthur's Veterinary Reproduction and Obstetrics. 8th ed. London: Saunders, 2001.  
PALHANO, H. B. Reprodução em Bovinos: Fisiopatologia, terapêutica e biotecnologia. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2008.  
DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de Anatomia Veterinária. 4º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 834 p.  
KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos Animais Domésticos – Texto e Atlas Colorido. 4ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 787 p.

### **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE**

#### **Subárea: Monitoramento da Biodiversidade**

#### **PONTOS:**



1. Impactos antrópicos na biodiversidade;
2. Educação ambiental e ações socioparticipativas;
3. Monitoramento da biodiversidade.

### **BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS**

ALVARD, M. S. et al. The Sustainability of Subsistence Hunting in the Neotropics. *Conservation Biology*. v.11, n.4, p. 977-982, 1997. DOI: 10.1046/j.1523-1739.1997.96047.x.

ALVES, R. R. N.; SOUTO, W. M. S. Ethnozoology: A Brief Introduction. *Etnobiology and Conservation*. v. 4. p.1-13, 2015. DOI: 10.15451/ec2015-1-4.1-1-13.

CULLEN Jr. L.; RUDRAN, R; VALLADARES-PÁDUA, C. *Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre*. 2. ed. Curitiba, 2009. 652p.

HOFFMANN, M. et al. The Impact of Conservation on the Status of the World's Vertebrates. *Science*, v. 330, p.1503-1509, 2010. DOI:10.1126/science.1194442.

PHILIPPI Jr., A., PELICIONI, M.C.F. *Educação ambiental e sustentabilidade*. 3.ed. Barueri: Manole; (Coleção Ambiental), p. 15-84; 257-284; 437-466; 577-598, 2005.

ROBINSON, J. G. Subsistence and commercial uses of wildlife. *In: ROBINSON, J. G; REDFORD, K.H. (Eds.). Neotropical wildlife use and conservation*. Chicago: University of Chicago Press, p. 7-23, 1991.

### **ÁREA: PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE**

#### **Subárea: Meliponicultura**

#### **PONTOS:**

1. Ecologia da polinização
2. Ecologia de abelhas
3. Meliponicultura

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

WASER, N. M.; OLLERTON, J. (Eds.). **Plant-pollinator interactions. From specialization to generalization**. Chicago: The University of Chicago, 2006.

MICHENER, C. D. **The Social behavior of the bees - a comparative study**. Cambridge, Massachusetts: Belknap Press of Harvard University Press, 1974.

MICHENER, C. D. **The bees of the world**. 2nd. ed. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2007.

VIT, P.; PEDRO, S. R. M.; ROUBIK, D. (Eds.). **Pot-Honey: A legacy of stingless bees**. Springer Science & Business Media, 2013.

VIT, P.; PEDRO, S. R.M; ROUBIK, D. (Eds.). **Pot-Pollen in Stingless Bee Melittology**. Springer International Publishing, 2018.

#### **Subárea: Apicultura**

---

**PONTOS:**

- 1 - Doenças e inimigos das abelhas.
- 2 - Polinização pelas abelhas.
- 3 - Produtos das abelhas.
- 4 - Controle de qualidade dos produtos das abelhas.
- 5 - Manejo de apiários.
- 6- Morfologia e biologia das abelhas.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

- COUTO, R. H. N. Apicultura: manejo e produtos. 3. ed. Jaboticabal: Funep, 2006.
- COSTA, P.S.C., OLIVEIRA, J.S. Manual prático de criação de abelhas. Viçosa: Aprenda fácil.
- LANDIM, C.C. Abelhas – Morfologia e função de sistemas. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- BOAVENTURA, M. C. Criação e manejo de abelhas indígenas sem ferrão. Brasília: SENAR, 2006.
- FREE, J. B. A organização social das abelhas (Apis). São Paulo: Editora USP, 1986.
- ITAGIBA, M. G. O. R. Noções básicas sobre a criação de abelhas. São Paulo: Nobel, 1997.
- WIESE, H. Apicultura: novos tempos. 2. ed. Guaíba: Agrolivros, 2005.
- WINSTON, M. L. A biologia da abelha. Porto Alegre: Magister, 2003.

## **ANEXO VI - TERMO DE COMPROMISSO**

Eu, \_\_\_\_\_, de nacionalidade \_\_\_\_\_, portador do RG \_\_\_\_\_ e do CPF \_\_\_\_\_ graduado em \_\_\_\_\_ e candidato(a) a uma vaga no Curso de Mestrado no Programa em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental - PPGESPA, da Universidade Federal do Acre - UFAC, estou ciente das normas contidas neste edital, no Regimento Interno do PPGESPA e de que a aprovação no referido curso não implicará na concessão de bolsa. Assumo o compromisso de participar integralmente de todas as atividades do curso durante o período de sua realização e informo que, caso possua vínculo empregatício, apresentarei declaração de liberação integral pelo órgão/entidade a qual pertenço.

**Não serão implementadas as bolsas que não atenderem às regras da Portaria 76 e Portaria Conjunta CNPq/Capes nº1, de acordo com o Memorando Interno 01/PPGESPA/UFAC/2018, de 08 de agosto de 2018 (Anexo VIII).**

Rio Branco-AC, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do Candidato**

## **ANEXO VII – DECLARAÇÃO DE LIBERAÇÃO DO EMPREGADOR**

### **Papel timbrado da Instituição Empregadora**

Declaramos nossa concordância com a participação do (a):

\_\_\_\_\_ (nome do candidato),  
funcionário (a) deste estabelecimento ( \_\_\_\_\_ )  
(nome do local de trabalho), em regime de \_\_\_\_\_ horas semanais, em todas as atividades do  
mestrado do PPGESPA e para isso serão efetuadas as adequações necessárias no  
agendamento de seus compromissos funcionais, no sentido de liberá-lo para as atividades  
estabelecidas no decorrer do curso.

Declaro que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que o compromisso  
firmado neste documento será cumprido.

Rio Branco-AC, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura e Carimbo ou Nome por extenso  
do Empregador, com RG e CPF

## ANEXO VIII – MEMORANDO INTERNO 01/PPGESPA/UFAC/2018

### **Nota sobre acúmulo de bolsa e vínculo empregatício (Portaria Conjunta CAPES-CNPq n° 01/2010)**

Recentemente o PPGESPA/UFAC teve problemas com a CAPES referente à implementação de bolsas para alunos com vínculo empregatício. Vale ressaltar que “vínculo empregatício” não significa, obrigatoriamente, emprego com carteira assinada. Para que se configure o vínculo empregatício há a necessidade do preenchimento de alguns requisitos, conforme estabelecido pelo art. 3º da Consolidação das Leis do Trabalho: *considera-se empregado toda e qualquer pessoa física que prestar serviços de natureza não eventual a empregador, sob a dependência deste e mediante salário.*

Neste sentido, os requisitos para a caracterização do vínculo empregatício são: **serviço prestado por pessoa física, pessoalidade, não eventualidade, subordinação e onerosidade.** Caso falte qualquer um desses pressupostos, inexistente a relação de emprego.

O **serviço deve ser prestado por pessoa física**, tendo em vista que não tem como uma pessoa jurídica ser empregada/funcionária, o que ocorre com as pessoas jurídicas são as estabelecimentos de contratos, como os de prestação de serviços, por exemplo. Assim, para que se configure como empregado, deve, obrigatoriamente, se tratar de pessoa física.

O requisito da **pessoalidade** se refere ao fato de que o empregado, e somente ele, é quem pode prestar o serviço contratado.

A não **eventualidade** se evidencia pelo fato de que o trabalho deve ser prestado de forma habitual, ou seja, de maneira contínua. Ressalta-se que a **CLT** não determina que os serviços sejam prestados todos os dias da semana, podendo ser semanal, quinzenal, mensal, desde que haja uma habitualidade. A título de exemplo, o empregado que trabalha toda segunda e sexta caracteriza a habitualidade, pois é contínua a prestação de serviços nesses dias, pois a não eventualidade determina que o empregado trabalhe de maneira habitual.

A **subordinação** se caracteriza pelo recebimento de ordens. Neste sentido, para que se caracterize o requisito da subordinação, o empregado deve estar sujeito às ordens do empregador, obedecendo a este quanto ao serviço executado, o horário trabalhado, etc. Sem subordinação, inexistente vínculo de emprego.

O requisito da **onerosidade** determina que os serviços prestados devem ser remunerados, ou seja, se o trabalho realizado é a título gratuito, inexistente o vínculo de emprego.

Desta forma, não serão implementadas as bolsas que não atenderem às regras abaixo e constantes na Portaria 76 e Portaria Conjunta CNPq/Capes n°1:





1. Serão admitidos como bolsistas:

a. Discentes que apresentarem vínculo funcional com a rede pública de ensino básico ou na área de saúde coletiva, desde que tenham renda bruta inferior ao valor da bolsa da respectiva modalidade e estejam liberados integralmente da atividade profissional e, nesse último caso, estejam cursando a pós-graduação na respectiva área (Artigo 9º, item XI, letra a).

b. Discentes que apresentarem qualquer outro tipo de vínculo empregatício no momento da indicação/implementação da bolsa deverão apresentar declaração (empresa privada) ou publicação diário oficial (empresa pública) referente ao afastamento das atividades profissionais SEM a percepção de rendimentos (Artigo 9º, item II).

c. Discentes que não possuam vínculo empregatício algum.

**10.** A Capes permite o acúmulo da bolsa com o vínculo empregatício somente aos bolsistas (discentes que já usufruam da bolsa). Segundo a Capes, o acúmulo da bolsa com o vínculo empregatício só será permitido quando este segundo for **resultante da condição de bolsista e se for relacionado com a sua área de formação e pesquisa**. Ainda assim, deverá estar de acordo com as condições dispostas na Portaria 76 e na Portaria Conjunta Capes/CNPq nº 1/2010, **com anuência do orientador e da comissão de bolsas do programa, através de uma declaração assinada por ambos**.

**ANEXO IX – TABELA DE EQUIVALÊNCIA DE PROFICIÊNCIA  
NA LÍNGUA INGLESA PARA O MESTRADO**

EXAME	Faixa de Pontuação do Exame	MESTRADO Pontuações Mínimas Mais Comuns (Faixa CEFR: B1/B2)	DOCTORADO Pontuações Mínimas Mais Comuns (Faixa CEFR: B1/B2/C1)
Inglês	TEAP	0 - 100	entre 50 e 70
	WAP	0 - 100	50
	TOEFL IBT	0 - 120	entre 60 e 70
	TOEFL ITP	310 - 677	entre 450 e 500
	IELTS	0 - 9	entre 4,5 e 5,0
	PEICE	0 - 100	60
	Cambridge FCE	Grade A, B ou C	Grade A, B ou C
	Cambridge CAE	Grade A, B ou C	Grade A, B ou C
	Cambridge CPE	Grade A, B ou C	Grade A, B ou C
	Michigan ECCE	High Pass, Pass ou Low Pass	High Pass, Pass ou Low Pass
	Michigan ECPE	Honors, Pass ou Low Pass	Honors, Pass ou Low Pass
Espanhol	TEPLE	0 - 100	entre 60 e 70
	DELE	Apto - No Apto	Diploma de Español Nivel B1 ou B2
Francês	ELFA	0 - 100	entre 50 e 70
	DELFB	5 - 100	DELF B1
	DALF	5 - 100	DALF C1
Italiano	VALI	0 - 100	entre 50 e 70
	CILS	0 - 100	CILS UNO B1

### ANEXO X – LISTA DE ORIENTADORES

<b>ORIENTADORES</b>	<b>E-MAIL</b>	<b>LINK DO LATTES</b>
Dra. Juliana Tessália Wagatsuma	jutessalia@yahoo.com.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/2178923839337052">http://lattes.cnpq.br/2178923839337052</a>
Dra. Luciana dos Santos Medeiros	lusmedeiros@yahoo.com.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/7336229288321275">http://lattes.cnpq.br/7336229288321275</a>
Dr. Paulo Sergio D'Andrea	paulosdandrea@gmail.com	<a href="http://lattes.cnpq.br/8922871327510362">http://lattes.cnpq.br/8922871327510362</a>
Dra. Tamyres Izarely B. da Silva	tamyres_ibs@hotmail.com	<a href="http://lattes.cnpq.br/4356065151849759">http://lattes.cnpq.br/4356065151849759</a>
Dra. Cíntia Daudt	cintiadaudt@gmail.com	<a href="http://lattes.cnpq.br/0546518485161415">http://lattes.cnpq.br/0546518485161415</a>
Dr. Flávio Roberto C. da Silva	veterinarioflavio@gmail.com	<a href="http://lattes.cnpq.br/4030429638570294">http://lattes.cnpq.br/4030429638570294</a>
Dr. José Ribamar Lima de Souza	ribamarbio@hotmail.com	<a href="http://lattes.cnpq.br/2425153625152612">http://lattes.cnpq.br/2425153625152612</a>
Dr. Francisco Glauco de Araújo Santos	fcoglaucoas@ufac.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/0311212600269869">http://lattes.cnpq.br/0311212600269869</a>
Dr. Yuri Karaccas de Carvalho	ykaracas@yahoo.com.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/9175926184842365">http://lattes.cnpq.br/9175926184842365</a>
Dr. Eduardo Mitke B. Reis	edumitke@gmail.com	<a href="http://lattes.cnpq.br/5068223889420243">http://lattes.cnpq.br/5068223889420243</a>
Dr. Henrique Jorge de Freitas	henriqfac@ufac.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/0486720334708897">http://lattes.cnpq.br/0486720334708897</a>
Dr. Luiz Francisco M. Pfeifer	luiz.pfeifer@embrapa.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/0593764497985978">http://lattes.cnpq.br/0593764497985978</a>
Dr. Tiago Lucena da Silva	lucenabio@hotmail.com	<a href="http://lattes.cnpq.br/7690860660507761">http://lattes.cnpq.br/7690860660507761</a>
Dr. Rui Carlos Peruquetti	rcperuquetti@yahoo.com.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/0250750338668429">http://lattes.cnpq.br/0250750338668429</a>
Dr. Ricardo do Amaral Ribeiro	ricamarib@hotmail.com	<a href="http://lattes.cnpq.br/7188521153911655">http://lattes.cnpq.br/7188521153911655</a>



**ANEXO XI - AUTODECLARAÇÃO DE COR OU ETNIA**

Eu, \_\_\_\_\_,  
nacionalidade: \_\_\_\_\_, portador do RG nº \_\_\_\_\_, do  
CPF nº \_\_\_\_\_, residente e domiciliado no endereço:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_,  
com base no Art. 2 da Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, e ciente das sanções previstas da  
Lei Penal, passo a declarar que sou \_\_\_\_\_, para o fim de inscrição  
na reserva de 10% de vagas do Edital do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção  
Animal Sustentável na Amazônia Ocidental, do ano de 2020.

E por ser verdade, firmo a presente para que surtam seus efeitos legais.

Rio Branco-AC, / / 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato